

DIRETORES:

Dr. João Ribas Ramos
Almeiro Lustosa Teixeira de Freitas

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabado

8

Abril de 1944

ANO — V. No 234

Sta. Catarina

Redação e oficinas: rua Quintino Bocaiuva, n. 14

Lajes

Situação embaraçosa

Ainda há muita gente que conheceu o cavalari e o mular como o único meio de transporte, em nossa terra. E que bons serviços eles prestavam, então!

As famílias que moravam distante da sede municipal formavam caravanas para um passeio á cidade. Faziam suas sesteadas, quando o sol esquentava; armavam barracas para o pouso, comiam virado de galinha ou assado de espeto.

A' chegada, quase ninguém as via. A cidade era deserta. Lá um ou outro transeunte pelas ruas.

Os animais eram recolhidos aos pastos de aluguel: os poteiros dos Moritz, do Candinho Bueno e outros. Nada lhes acontecia, a não ser algum estravio, de vez enquanto. E que cavallhada boa havia naquele tempo.

Depois vieram aparecendo alguns carros de quatro rodas e algumas carretas. As estradas foram cortando os campos e as serras. Surgiram os veiculos a motor. O Estado e o Municipio rasgaram mais vias de comunicação. Por fim, o Exercito Nacional, por intermedio desse Batalhão de Engenharia, iniciou a obra grandiosa da estrada estrategica Lajes-Passo do Socorro e a reconstrução da rodovia Lajes-Trombudo. Foi o triunfo absoluto do automovel sobre os outros meios de transporte.

Já então poucos cavaleiros eram vistos na cidade. Os fazendeiros adquiriram o seu Ford, o seu Chevrolet etc. Linhas de onibus facilitavam a condução de passageiros, em todas as direções.

Com estas facilidades os cavalos e burros foram relegados á segundo ou terceiro plano.

Mas um dia, uns despostas assentaram de escravizar o mundo. As nações acostumadas a viver em liberdade reagiram e nasceu a maior carnificina humana que a historia registra.

Como consequencia da guerra, a gasolina começou a diminuir. Veio o racionamento. Foi proibido o trafego de automoveis particulares.

As populações do interior do Municipio ficaram quase sem locomoção, sem auto e mal-a-cavalo.

Era preciso um meio de vencer as distancias e este foi encontrado novamente nas montarias. Hoje já aparecem muitos animais e, em lugar dos automoveis e caminhões, andam pelas ruas, a toda hora, pessoas de todas as classes cavalgando o seu matungo ou o seu ginete.

Mas... ó tempora, ó mores! O Destino a quem já nos tempos remotos tudo se atribuia no mundo, virou-se contra os cavaleiros que veem a esta progressista urbs.

Uns vagabundos e desfibrados sem o menor receio das autoridades, vivem rondando os pastos para tosar os animais. E já são muitos os que voltaram daqui desvalorizados pela tósa.

Desta maneira os homens do campo irão se afastando da cidade o mais que podem, pois não contam com seus veiculos á motor e correm risco de ver os seus cavalos exibidos ao ridiculo, tosquiados de cola e crina.

Se as resoluções do filho da Noite e do Caos não são irrevogaveis, como outrora, nos apelamos para a autoridade policial ou para quem de direito, afim de que tire os camponeses desta situação embaraçosa, que pode produzir até funestas consequências.

N. Z.

Guarani de Salto Grande x Aliados

Realiza-se amanhã o grande encontro entre Guarani (de Salto Grande) e Aliados desta cidade no Estadio Municipal.

Reina interesse e expectativa em torno da partida de amanhã, pois o Guarani vem integrado de bons elementos, treinados e com firme vontade de voltar vitorioso.

O Aliados em forma pelos embates recentes, certamente imporá sua classe aos visitantes, conseguindo uma vitoria para o esporte lajeano.

Encontro entre Roosevelt, Churchill e Stalin

Deverão encontrar-se dentro em breve novamente Churchill, Roosevelt e Stalin, para tratarem de assuntos politicos e outros de magna importancia.

Nova diretoria do Atletico Lajeano

Já foi empossada hoje a nova Diretoria do Atletico Lajeano, que ficou assim constituida:

Presidentes de honra: Nelson Vieira da Costa e Cap. Bentes Colares.

Presidente: José Fontes Dantas

1º. Vice João de Deus da Costa Carvalho

2º. » Verner Hoechl

1º. Secretario Cicero Vitzel

2º. » Rubens Schmidt

1º. Tesoureiro Mauro Nerbass

2º. » Bernadino Gevaerd

Orador Dr. Salvio Arruda

Procurador Leopoldo Veber

Tecnico Tobarda Ribas

Auxiliares Tecnico dr. João Pedro Arruda

Luiz Lebarbechon

Sub Tte. Varassin

José Braescher

Mario Cunha

Conselho Fiscal: Rodolfo Langue

Vitor Rosa

Candido Bampi

Diogenes Beler

A eleição da nova Diretoria foi motivada por não permitir a Federação, na qual o Atletico está se filiando, que a maioria dos jogadores pertençam a direção do quadro.

Noivado

Contratou casamento o sr. Firmino Branco, elemento muito relacionado e estimado em nosso meio, com a senhorita Eunice Santos, filha do sr. Eronido Conceição, dinamico e conceituado prefeito de Porto Belo e de sua exma senhora dona Margarida B. Santos.

Nossas felicitações.

Condenado por vender um frango fora do preço tabelado

Rio — Foi hoje julgado no Tribunal de Segurança pelo juiz Teodoro Pacheco, o comerciante Guglielmo Tolomei, contra o qual se articulava a acusação de ter vendido um frango por preço acima da tabela, infringindo assim o disposto no artigo 3º, inciso II, do Decreto Lei nº. 869.

Feita a acusação, que esteve a cargo do procurador Gilberto Andrade, e produzida a defesa, o comerciante foi condenado a 3 meses e 15 dias de prisão e multa de mil cruzeiros.

Assine e Anuncie no Correio Lageano, periodico de grande tiragem e vasta circulação.

Declaração

Eu abaixo assinado declaro, que não passei de mentiras muito infames, espalhadas durante minha ausencia, pelos chamados meus «Amigos», porque nunca tive hypoteca sobre a minha casa, nem fugi para Porto Alegre por causa de poucas dividas, porque deixei todos os meus negocios e deveres ao cuidado de uma distinta pessoa que é o Sr. Agnello Arruda, D. D. diretor do Banco Industria e Comercio desta cidade. Lajes, 30 de Março de 1944.

Klaus Klinger



Espetaculos de Variedades

Aguardem para muito breve no Teatro Carlos Gomes, o grandioso espetaculo de variedades, em beneficio da A. B. Sta. Izabel e Conferencia Vicentina organizado e dirigido por um grupo de artistas amadores locais.

Humorismo-Sensação-Novidade.

A Agonia da Asma

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — MENDACO — começa a circular no sangue, aliviando as crises e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível sentir bem, respirando livre e facilmente. MENDACO alivia, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrui as vias respiratorias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo sentir-se prematuramente velho. MENDACO tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e facil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça MENDACO, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua melhor proteção.

Mendaco

Agora também a Cr\$ 10,00

— Reflorestando, estabelecemos, nas zonas devastadas, as condições propicias á marcha regular da agricultura.

Laboratório Análises Clínicas

Direção Técnica: Dr. Celio Ramos
Dr. J. Sombra - Dr. Salvio Arreda

Exames completos

— de —
sangue, urina, fezes, escrementos, pH, líquido co-
tilo-raquiano, líquido gástrico, etc., etc.
Vacinas autógenas — Exame precoce da gra-
videz.

Metabolismo Basal

(funcionamento a seco)

Rua Marechal Deodoro — (Esquina Praça João
Pessoa) — Fone 133

LAIJES — Estado de Santa Catarina.

PREÇOS MODICOS.

DR. NOBRE FILHO

Clinica geral

— Consultas diárias das 14 às 16 e meia horas —
chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Rua Mal. Deodoro

Dr. João Ribas Ramos

Advogado

Causas Cíveis, Comerciais, Criminais, Trabu-
lantes e Legislação Fiscal.

Sa. Catarina

Lajes

JOÃO S. WALTSECK (Jôra)

Agrimensor Diplomado

Carteira Profissional n° 564

MEDIÇÕES E DIVISÕES DE TERRAS.

Atende serviços nas municipalidades vizinhas.

Lajes — Praça da Bandeira, s/n.

WASHINGTON — Os norte-americanos afundaram mais 15 navios nipônicos no Pacífico, elevando dessa for-
ma, para 642 o numero de navios inimigos destruidos des-
de o inicio da guerra.

O cavalo nacional

Maria Pinto Coelho

Segundo o Prod. Hermsdorff, o bom estado em que se acham os nossos animais, especialmente os equinos, pro-
de ser atribuido a obra do acaso, pois, até ha bem pou-
cos anos pouco ou nada se cuidava da genetica dos nos-
sos animais.

Os espécimes que para cá foram transportados são
na maioria, provenientes de Portugal. Refere o Prod. Her-
msdorff, que os primeiros bovinos e equinos entrados no
Brasil foi na época de Martim Afonso de Sousa (1534)
sendo sido enviados para a Capitania de São Vicente. Co-
mo Portugal tivesse colônias na Africa, animais daque-
la Continente foram também enviados para aqui.

Não se pode dizer com precisão qual a raça que, em
maior numero foi trazida para o Brasil, não se porque
a literatura existente a respeito é escassa como também
porque os dirigentes daquela época só se preocupavam com
os serviços que esses animais, independente da raça, lhes
podiam prestar. São obvias como raça predominante
em Portugal era o «Barbo» o tipo dos nossos animais
que faz lembrar os daquela raça «Arabe» esta ultima
vinda do Norte da Africa.

Dessa forma, os animais que para cá vieram, fica-
ram entregues as leis da natureza, reproduzindo-se em
campos abertos e, como disse, sem qualquer objetivo
zootécnico a principal qualidade que resultou desse es-
tado foi a rusticidade.

Com o decorrer de 400 anos de produção desorde-
nada, resultou o aparecimento em algumas regiões, de
um tipo com características próprias, sem, contudo po-
dermos dizer se se trata de animais inferiores. Eles não
tem o porte dos animais criados, mas no meio da mas-
sa existente encontram-se indivíduos com bom aspecto,
os quais poderão ser aproveitados para reprodutores.

O tempo que esses animais se acham em nosso Pa-
is, tem sido suficiente para adquirir caracteres próprios
definidos e distintos e hoje podemos reconhecer as raças
mais disseminadas no território nacional: a Mangalarga,
a Campolina, a Crioula, etc.

Para melhorar nossos animais devemos: — 1º, sele-
cionar os melhores dentro de uma mesma raça, reprodu-
zindo-se entre si, ou 2º, cruzar, pela introdução, o
elemento nacional, de conveniente sangue estrangeiro.

Em ambos os casos devemos verificar a ascenden-
cia dos reprodutores. Se aplicarmos o primeiro caso
então concordamos que o tipo de animais que possu-
mos é suficiente para sua própria melhoria bastando
para tanto afastar do plantel os menos conformados ou
melhor aqueles que se afastarem do padrão escolhido.

No segundo caso julgamos melhor a introdução de
sangue de uma raça cujas características fadaram a nossa.

Muitos melhoramentos poderiam ser introduzidos se
tivessemos «espírito experimental». Certa ocasião vi na
fazenda do dr. Alvaro Leite (mediações de Ponta Grossa)
um animal de porte belíssimo, procurando averiguar
sua procedencia, soube que o mesmo era um animal da ra-
ça com doze de sangue Percheron. Esta é uma raça
originaria da França onde é empregada na tração pe-
sada; constitui uma raça de equinos de grande muscu-
latura e de grande porte.

No nosso Estado predominam a criação de cavalos
da raça nacional «Mangalarga», cujo talhe supõe um
animal que sirva tanto para tração como para sela se-
do contido, mais apreciando para esse ultimo mistar.

O cavalo «Mangalarga» poder ser empregado tam-
beém, no exercicio, como cavalo de arima, se se levar em
consideração sua ótima qualidade a resistência.

Seu detalhe mais volumoso que o p.s. inglês, não
permite realizar movimentos com a mesma rapidez de
aquele, porém, sua amplitude torácica permite maior re-
sistencia.

No melhoramento dos equinos podemos introduzir
raças estrangeiras, porém, até o ponto em que possu-
mos, com essa introdução, obter o tipo desejado uma
vez atingido o objetivo, devemos afastar o reprodutor
estrangeiro e continuar o cruzamento com os obtidos.

Só devemos lançar mão de promotores de sangue
estrangeiro apenas quando for absolutamente necessário.

Edital de Citação

O doutor Maria Tereza
Camillo, Juiz de Direito
de Lajes, Estado de Santa
Catarina, na forma da lei
etc.

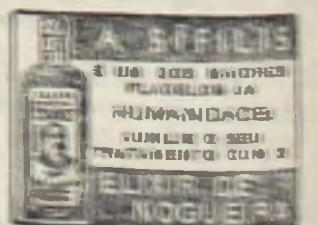
Faz saber a todos quantos
presente edital vierem que, por
este meio, cito, com o prazo de
sessenta dias, para comparecer
a este Juízo o Dr. Maria Elvira
Ramos Furtado, brasileira casada,
doméstica, atualmente em lugar
ignorado, para defesa de seus
direitos na ação executiva civi-
l que lhe move e a seu ma-
rido Mauro Barbosa Ramos, o
senhor Mauro Barbosa Ramos,
brasileiro, casado, proprietário
domiciliado e residente no dis-
trito de Camo Negro, desta co-
marca de Lajes, cujos bens do
casal exarado já foram per-
hambidos, o presente edital sen-
tiado no lugar de costume e
publicado na forma da lei e no
prazo, que corrent da primeira
publicação, consideram-se trans-
corridos assim que decorram o
sessenta dias fixados e assim
perfeita a citação. Para conheci-
mento da interessada, abito
vai transcrever a seguinte petição
detalhada e assinada pelo promotor
dos de exarados, Doutor Maria
Ramos Branco — Exmo. Sr. Dr.
Juiz de Direito da comarca de
Lajes. Dr. Mauro Barbosa Ra-
mos, nos autos da ação ex-
cutora que, sendo Juiz, move
contra Mauro Barbosa Ramos
que, sendo a petição curada
em bens imóveis, e havendo
por outro lado, o sr. Oficial de
Justiça encarregado da diligên-
cia certificada não haver sido
como se fazia preciso, a multa
do exarado, Dr. Maria Elvira
Ramos Furtado, por se encon-
trar, a mesma, em lugar não se-
rido, requer, com todo o res-
peito, mande V. Exa., citá-la por
edital, como manda a lei, para
deferimento. Lajes, 26 de feve-
reiro de 1944. PP. Celso Ramos
Branco. Na petição que estava
obviamente selada e com as
estampilhas multadas na forma
da lei, foi anexado a seguinte
despachar: L. como petição; com
o prazo legal, publicando-se
então no Imprensa local. Lajes,
28 de 11 de 1944. Camillo, Dr.
e passado nesta cidade de Lajes
ao primeiro dia do mes de mar-
ço do ano de mil novecentos e
quarenta e quatro. (M - 3 - 1944)
Eu João Guilherme da Silva Fi-
lho, Escrivão publico, que o di-
tugado e verdade assinou.

Maria Tereza Camillo.

Juiz de Direito.

João Guilherme da Silva Filho

Escrivão do Civil



ANUNCIE no «Correio Lage-
ano» o seu jornal, que trata
defende seus interesses.

CASA SANTA CRUZ

DE

ALFREDO LARSEN**MATERIAL ELETRICO E SANITARIO****LOUÇAS FERRAGENS TINTAS***aconselha aos Srs. Fazendeiros o uso para os seus rebanhos de a***Carrapaticida Cooper***altamente recomendada pelos seus excelentes resultados já sobejamente conhecidos.*

A' venda na

Casa Santa Cruz

Rua Marechal Deodoro

Lajes

junto ao Café Cruzeiro

CASA SANTA CATARINA

DE

VERISSIMO GALDINO DUARTE**LAJES — 1, Praça Vidal Ramos Senior, 1 — Santa Catarina**

Fazendas, Armarinhos, Chapéus, Secos e Molhados, etc.

Compra e vende gêneros coloniais

**Café e Restaurante Familiar
de Sambaquy e Puhl**

Completo e moderno serviço de café, bar e restaurante, atendido pelas famílias dos proprietários.

Culinária de primeira ordem dirigida por habil profissional.

Serviço a la minuta a qualquer hora do dia e da noite.

Esquina da rua 15 de Novembro com a Correia Pinto

ARMAZEM DUARTE

DE

João Duarte & Filhos**LAJES**

Rua 15 de Novembro, 41

Stock permanente de generos alimenticios

Ferragens em geral

— Conservas, Louças, Miudezas, etc. —

Vendas por atacado e a varejo**COMPRADORES DE PRODUTOS COLONIAIS, EM GERAL:
CERA, MEL E CABELO etc..****CASA BARROSO**

de

Jorge Barroso

Fazendas : brins, pelucias, zefires, toalhas, colchas, etc.. Roupas feitas para homens e mulheres. Armarios, secos e molhados, ferragens e outros utensilios.

Compra e vende produtos coloniais : milho, feijão, batata, arroz, etc..

VENDE POR PREÇOS MODICOS

Rua Marechal Deodoro — Lajes

Padaria Ceres

DE

Rubens Vieira Borges

Padaria. Artigos para presentes. Chocolates. Balas sortidas. Conservas, Bolachas. Generos alimenticios

Rua Correia Pinto, 54

Fone: 62 — Lajes

**Padaria e Confeitaria
Popular**

DE

Ivandel GodinhoMatriz --- predio proprio rua Quintino Bocaiuva s/n
Fone 27

Pães, biscoitos, bolachas, doces finos, balas, etc..

Forno continuo tipo francês. Maquinismo moderno.

Atende encomendas para os municípios vizinhos.

Filial — Praça João Pessoa, s/n Fone 81

Pães, bolachas, doces, chocolates, conservas, manteiga, queijo, salame, artigos para presentes, etc..

Uma grande descoberta

Rio, (AN) — Um vespertino local noticia que o senhor Antonio Leone, funcionário do Arquivo da Marinha de Guerra e conhecido quimico, acaba de revelar que descobriu no caule da bauaneira uma celuloze melhor que a do proprio pinho do Paraná, com a vantagem de que a bananeira, seis meses depois de plantada, está desenvolvida e produzindo aquela matéria prima preciosissima, ao passo que o pinho leva 12 anos para produzir.

O senhor Leone, que vai fazer um relatorio ao governo nesse sentido, fez a descoberta por acaso, quando investigava no sentido de um melhor aproveitamento da fibra da bananeira.

ESPORTES

Concordia de Rio do Sul x Aliados

A grande assistência que compareceu na tarde de domingo, ao Estádio Municipal, para assistir ao encontro dos quadros: «Concordia» e «Aliados», não se viu de todo recompensada, pois que a partida, tendo oferecido um espetáculo de gala no 1º tempo, degenerou em verdadeira «tortura» na fase final, quando muitos jogadores se mimosaram com «cançadas», «camas-de-gato», e outras «amabilidades», sem que o juiz da partida ou melhor os juizes, se dessem conta dos acontecimentos.

Após a preliminar entre juvenis do «Aliados» e do «Ginásio Diocesano», em que a vitória sorriu aos primeiros pela apertada contagem de 1 a 0, entraram em campo os quadros principais. Houve desde o início patente equilíbrio, e ambos os «Aliados» à melhor classe do adversário intensa vontade de vencer. Os locais tiveram o seu ponto alto na defesa e os visitantes na perigosa linha dianteira. No período inicial a contagem não foi aberta, transcorrendo a luta normalmente, mas sem técnica. No período complementar o «Concordia» abriu a contagem por intermédio de Zoni, empatando o «Aliados» logo a seguir numa escapada de Vone, que com vantagem substituiu Varela. Nesta fase pareceu na meia-esquerda dos locais o «veterano» Dirceu, que tuou a quem das suas possibilidades. Dos 20 minutos em diante o jogo transformou-se em autentica «peleja» em que as entradas violentas e a procura do corpo do adversário empanaram o brilho da partida. Nessa altura o arbitro fazia apenas o seu «farolzinho» apitando e colocando o couro um palmo para a frente ou meia polegada para a direita, sem sequer admoestar os faltosos. Aos 38 minutos trilha o apito do juiz. Que foi? Que não foi? «Penalty» contra o «Aliados», que o meia-esquerda do «Concordia», mandou de «colher» às mãos de Fanfa. Inesperadamente o juiz que vinha atuando sem energia, mas com absoluta honestidade, abandonou o apito.

Com a entrada de outro arbitro o jogo bruto «virou mal». Nos minutos finais Zoni ageita bem e visivelmente a bola com a mão e atira, Fanfa defende de soco, mas novo tiro aninha o couro nas redes locais. Assim a luta que principiara tão bem, terminou de forma irregular, com a vitória do «Concordia» por 2 a 1.

Concordia de Rio do Sul x Atletico

Na tarde de segunda-feira defrontaram-se os quadros principais do «Concordia» de Rio do Sul e «Atletico» de Lajes.

Contra a expectativa os rapazes do «Atletico» não só resistiram galliardamente mas replicaram com precisão os golpes dos contrários. Foi uma partida emocionante, das melhores travadas nos campos lajeanos, em que a técnica dos visitantes se viu dominada pelo sangue dos locais. Não fosse o precário estado de saúde de Tiurra e Salvio e não tivesse se contundido logo no início o half esquerdo João e «ouro galo cantaria». As ações transcorriam equilibradas, quando o arbitro Oscar Beler animador do esporte em Bom Retiro, marca um tiro livre contra o «Concordia». Curt dá tremendo pelotão rasteiro no canto direito da meta visitante, abrindo a contagem da tarde.

Logo após Zoni apara bem e marca um tento. Um a um no placard. O prelio assumiu magníficas proporções, revesando-se as cargas, até o fim do 1º tempo.

No 2º tempo sae Bernadino, impetuoso ponta direita do «Atletico» e que, na fase anterior desperdiçara ótimas oportunidades, entrando Dalmo, o que deu novas energias aos locais.

De fato os do Atletico tiveram nesta fase a primazia de quasi todas as ações, tendo Burguinha e Celio perdido excelentes ocasiões de aumentar a contagem, os visitantes concedem 3 corners seguidos, todos admiravelmente batidos, dois por Celio e o ultimo por Dalmo. Neste Gerson atirou e o balão roçando a cabeça do zagueiro esquerdo do «Concordia» foi às redes. A assistência pede «mais um». Logo após o veloz extremo esquerda visitante, aproveitando um furo de Salvio empatou, para pouco depois o mesmo jogador, por nova falha do zagueiro do «Atletico» que esteve irreconhecível marcar «em cima da hora» tento da vitória. Esta absolutamente não traduz o transcorrer da pugna, que foi quasi toda favorável ao Atletico, onde se destacaram o veterano Alceu, Braga, João, Gerson e Dalmo.

Cronista Esportivo.

Dante M. Marotto

Avisa aos seus amigos e a população da cidade, que estabeleceu-se com uma bem aparelhada OFICINA de INSTALAÇÕES SANITARIAS e TRABALHOS de AGUA, ESQUOTO, fossas higienicas, funilaria, calhas, canos e concertos em fogões e camas. Mantem anexa uma seção de colchões e reforma.

Rua Siqueira Campos Esquina Marechal Deodoro.

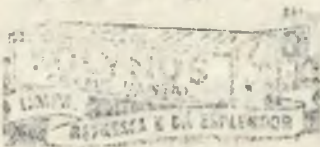
Notas recolhidas

Cr \$ estampas
5,00 — 15a. — 16a. — 18a.
10,00 — 11a. — 12a. — 15a.
20,00 — 12a. — 15a.
50,00 — 11a. — 12a.
100,00 — 11a. 12a. - 13a. 15a.
200,00 — 12a. — 15a.
500,00 — 9a. — 11a. — 13a.

MADEIRA
Kelpies!



De-lhor de-
de pequenos,
para que os
seus dentes
cre com todos
os dias, e quando
grandes lho
agradecerão.
Limpa, re-
fresca a da
estender.



Assine o «Correio

Lajeano»

Saindo do oceano o monstro marinho penetrou nas ruas da cidade!

Punta Arenas (Via aerea) - Na manhã de ante-on-tem os habitantes desta cidade que se dirigiam para as suas ocupações habituais fugiram espavoridos quando um estranho monstro marinho de mais de 4 metros de comprimento e cujo peso é de uma tonelada aproximadamente, saiu das águas e subiu pela rua Paraguai, caminhando tres quadras até a esquina da avenida Chile.

Aparentemente intrigado pelo panico que inspirava em todas as partes, o animal decidiu regressar ao mar, porem, um grupo de carabineiros chilenos, que tem reputação de não temer coisa alguma e nem fugir de quem quer que seja, abriu fogo contra o esquisito visitante, matando-o.

Milhares de pessoas contemplam agora o corpo do animal que, segundo se acredita, é uma especie de Mamute ou Vaca Australiana.

Sua cara parece-se com a de um cão e está todo coberto de pelos curtos.

Sua boca é rodeada de bigodes.

Suas patas são pequenas e suas unhas são curtas.

WASHINGTON - O secretario da Marinha Knox declarou que em 1944 as forças navais dos Estados U. serão reforçadas com 12 belonaves por dia. Acrescentou que no ano corrente os Estados Unidos construirão 80.000 embarcações proprias para a invasão.

Nasceu com todos os dentes

RALEIGH (Carolina, Estados Unidos) - Faleceu a menina de 25 libras de peso, filha de uma mulher de cor negra, aqui residente, que vinha constituindo uma atração local, pois, além de ser de tamanho excepcional, nascera com a dentadura completa.

O preceito do Dia

Pertencer grande parte do tempo ao ar livre e dormir com as janelas abertas constituem dois ótimos recursos para fortalecer o organismo contra as infecções. São hábitos sanitários que protegem o individuo contra o ataque da gripe SNEB.

Dr. José Antunes

Médico

Cirurgia em geral — Ginecologia — Partos

Atende no Hospital São José de Antonio Prado, aparelhado para qualquer intervenção cirurgica, com serviço moderno de Raios X, Bisturi elétrico, Raios ultra violeta, ondas curtas e ultra curtas.

Dr. Celso Ramos Branco

ADVOGADO

Residência e Escritorio: Rua Correia Pinto, 66
LAJES.

Atende chamados para as comarcas de S. Joaquim, Curitiba, Bom Retiro e Rio do Sul.